

# A UTILIZAÇÃO DO GÊNERO CAUSO COMO UM INSTRUMENTO MEDIADOR NA PRODUÇÃO NARRATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Maria Ana Marques<sup>1</sup>, Maria Susi Mary Lemes Silva<sup>2</sup>, Mônica Maria Sanches Luciano<sup>3</sup>, Jandira Aligieri<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>UNIVAP/FE, R. Tertuliano Delphim Jr. Jd. Aquarius, 181

<sup>2</sup>UNIVAP/FE, R. Tertuliano Delphim Jr. Jd. Aquarius, 181, msusi@itelefonica.com.br

<sup>3</sup>UNIVAP/FE, R. Tertuliano Delphim Jr. Jd. Aquarius, 181, monicamsl@uol.com.br

<sup>4</sup>UNIVAP/FE, R. Tertuliano Delphim Jr. Jd. Aquarius, 181, jan@univap.br

**Resumo** - Esta comunicação visa a apresentar dados parciais de uma pesquisa em andamento sobre a utilização de um gênero discursivo, o *causo*, como um instrumento mediador na produção narrativa, levando em consideração uma pesquisa realizada com professores do Ensino Fundamental de escolas públicas e privada, cujos resultados obtidos com os educandos foram pouco satisfatórios. O gênero discursivo que será utilizado para a pesquisa foi escolhido sob o critério de ser um gênero popular que se aproxima da realidade do aluno, com o objetivo de levar o aluno a produzir textos mais coerentes e coesos.

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos, *causo*, produção narrativa.

**Área do Conhecimento:** Lingüística, Letras e Artes.

## Introdução

A preocupação inicial que levou a escolha do tema deste trabalho surgiu dos aspectos negativos nas respostas de uma pesquisa realizada com professores do Ensino Fundamental em relação à produção escrita.

O objetivo desta pesquisa é oferecer aos professores um suporte teórico e prático para ser aplicado em suas metodologias e possibilitar aos alunos do segundo ciclo a melhor compreensão das modalidades discursivas narrar e relatar, utilizando como apoio o gênero Discursivo *Causo* para que reflitam a prática sócio-interacionista da língua.

## Materiais e Métodos

O estudo será realizado por meio de pesquisa bibliográfica fundamentada na Lingüística Aplicada, com foco no estudo dos Gêneros do Discurso embasado em Bakhtin (1992), enfatizando a Narrativa por meio de conceito como o de Gancho (1998) e o gênero narrativo *Causo*, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre esse gênero e, a partir daí, dar início ao trabalho prático em sala de aula. Este estudo constará também de uma pesquisa com professores do Ensino Fundamental sobre a situação dos alunos na produção escrita com o objetivo de buscar meios para solucionar essa problemática através da aplicação do projeto “*Nos casos da vida*” e divulgação dos resultados.

## Resultados

Da coleta feita a partir das respostas do questionário composto de duas questões, registramos as seguintes informações, considerando que os professores pesquisados trabalham em escolas públicas e privadas com segmentos específicos, a saber: ensino fundamental, ciclo II, Língua Portuguesa.

Pesquisa realizada com um total de 27 professores.

Gráfico 1 – Qual a maior dificuldade encontrada por seus alunos ao produzirem textos narrativos?

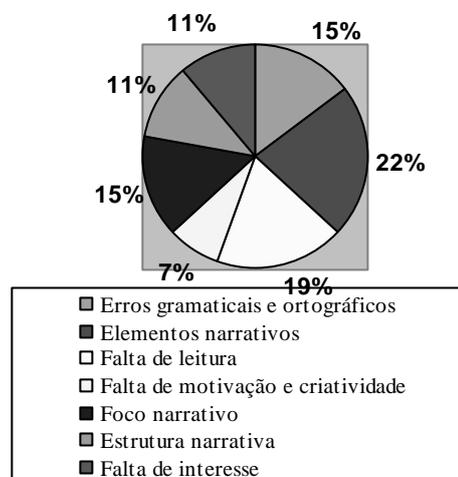
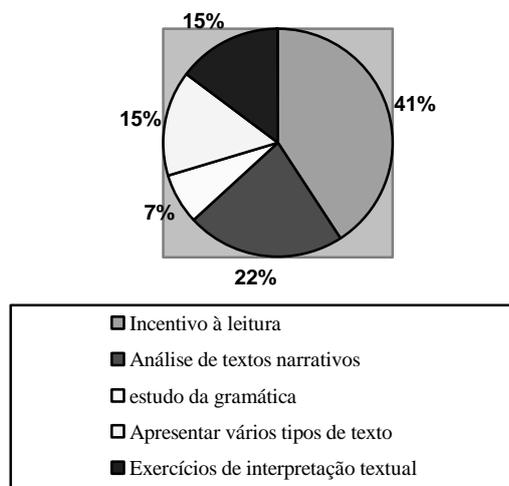


Gráfico 2 – A que você recorre para que esta dificuldade seja sanada?



Pode-se observar através dos gráficos que há uma incoerência no cruzamento das respostas, pois nem sempre os professores apontaram uma solução adequada para sanar a dificuldade encontrada e com isso revela-se a concepção equivocada que o professor possui acerca dos conceitos da narrativa, levando em consideração os estudos de Gancho (1998) quando esta diz que *toda narrativa se estrutura sobre cinco elementos, sem os quais ela não existe* (p. 9). São eles: personagem, enredo, narrador, tempo e espaço.

Sem os fatos não há história, e quem a vive são os personagens em um determinado tempo e espaço.

Além desta problemática, a maioria dos professores não possui um olhar voltado para as condições de produção, sem considerar os fatores sócio-históricos e culturais dos alunos, uma vez que se trata de discursos realizados em determinadas situações, com condições e finalidades específicas nas diferentes situações de interação social disponíveis, caracterizados por Bakhtin por três elementos básicos para a formação do gênero discursivo: conteúdo temático, estilo e construção composicional.

A isto se soma o fato desse discurso se destinar a um público alvo com características típicas que incluem formas de linguagem adequadas e atividades sociais submetidas a um critério que envolve elementos de ordens diversas.

Em relação ao projeto *Nos casos da vida*, ainda em andamento, obtiveram-se alguns resultados parciais: nas produções entregues pelos alunos, pôde-se constatar que através de uma didática mais espontânea e lúdica, focada no contexto social que os gêneros do discurso proporcionam, a maioria deles se apropriou dos

elementos e da estrutura narrativa (considerando que este é o objetivo do projeto), apesar de apresentarem dificuldades na escrita.

## Discussão

A linguagem é um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diversos grupos de uma sociedade. Interagir pela linguagem significa dizer alguma coisa a alguém, de certa forma, num determinado contexto histórico e em determinadas circunstâncias.

Mikhail Bakhtin introduz o conceito de gêneros discursivos (1992) o definindo como formas típicas de enunciados, falados ou escritos, que se realizam em condições e com finalidades específicas nas diferentes situações de interação social disponíveis na cultura, caracterizados por três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional. Ainda seguindo os estudos de Bakhtin (idem) ele divide os gêneros discursivos em primários e secundários. Os gêneros primários são aqueles produzidos de uma comunicação verbal espontânea, sem formalidade, como, por exemplo, conversas com amigos, reuniões familiares, etc.

Os gêneros secundários reúnem e reelaboram diversos gêneros primários, e surgem nas condições de um convívio cultural mais complexo e organizado como, por exemplo, o romance e os dramas.

Quanto ao *Causo*, proveniente de *caso*, é uma maneira de narrar um episódio, um fato que se perpetua através da transmissão oral. Sua origem é popular e antigamente possuía o escopo de ocupar os momentos de lazer das pessoas que viviam no interior.

O *Causo* oscila entre as duas medições do gênero. Quando realizado no meio social, na oralidade através dos relatos, ele se enquadra nos gêneros primários. Quando este passa da oralidade para a escrita, ele abrange os gêneros secundários por sua complexidade composicional, pois o diálogo e o relato feitos na oralidade se transformam e adquirem um caráter especial, perdendo o vínculo com a realidade concreta. O seu significado cotidiano permanece apenas no plano do conteúdo artístico literário.

A falta de delimitação para articular as particularidades discursivas do gênero *Causo*, acarretaram em uma formulação fundamentada nas comparações de características de outros contos populares com os casos realizadas nesta pesquisa, para diferenciá-lo.

O *causo* distingue-se por um conjunto de características que permeiam outros contos também. É uma exposição simples, organizada em prosa, narrada em primeira ou terceira pessoa. Segue uma seqüência lógica, mas as

semelhanças com outros contos populares ficam por aqui, pois há diferenças essenciais na importante ação dramática para prender a atenção do ouvinte/interlocutor, na busca de assombrar, divertir, dar ensinamentos ou moralizar. Apresenta marca da oralidade ao longo da estória se adequando ao espaço geográfico e cenário, a fim de lhes dar maior aparência de verdade. Geralmente utiliza um fato real como ponto de partida da estória, sempre deixando a dúvida se o fato é real ou fruto da imaginação.

Esses aspectos evidenciam que o causo pode ser considerado um Gênero do Discurso (de acordo com os conceitos já citados nesta comunicação), pois ele se insere nos três aspectos fundamentais (conteúdo temático, estilo e construção composicional), e mesmo variando em termos de extensão, conteúdo e estrutura apresentam formas típicas de enunciado estável (tanto oral, como escrito), pois se realiza com finalidades específicas nas situações de interação social.

### **Conclusão**

Os estudos teóricos feitos para esta pesquisa permitiram-nos repensar as estratégias de produção textual realizadas no meio escolar, uma vez que as redações ainda solicitadas são desconectadas do contexto histórico-social.

Entendemos a linguagem como instrumento de comunicação social e a produção de texto como algo significativo que, partindo das exigências práticas da vida diária, permite a elaboração de textos mais complexos, estruturados como no gênero narrativo.

### **Referências**

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- GANCHO, Cândida Villares Gancho. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 1998. Série Princípios.